



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

28/05/2026

PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE DE 2026

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se no Centro Cultural os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Saúde de Embu-Guaçu, conforme assinaturas registradas na lista de presença anexa. Havendo quórum regulamentar, os trabalhos foram abertos pelo Presidente do Conselho, Senhor Edgar, juntamente com a Secretária Municipal de Saúde, Senhora Eliane, que cumprimentaram os presentes e deram início à pauta do dia: Apreciação e Deliberação da Prestação de Contas da Saúde do 1º Quadrimestre de 2026 (período correspondente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2026). A equipe técnica da Secretaria de Saúde realizou a exposição dos dados por meio de projeção em tela compartilhada. Foram apresentados, primeiramente, os indicadores epidemiológicos e o relatório produtivo das áreas finalísticas, englobando a Atenção Básica, Programa Melhor em Casa, AME, Saúde Mental, Saúde Bucal, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Urgência e Emergência, Assistência Farmacêutica e Ouvidoria. Na sequência, procedeu-se à demonstração dos dados financeiros consolidados da execução orçamentária da despesa. Foi informado que a dotação atualizada da saúde para o período atingiu o montante de R\$ 103.066.000,00, registrando R\$ 44.327.401,30 em despesas empenhadas, R\$ 32.480.657,06 em despesas liquidadas e R\$ 21.770.420,80 em despesas efetivamente pagas. Durante a apresentação, os conselheiros participaram intensamente efetuando questionamentos sobre os fluxos financeiros e o cumprimento de metas. Após participação e debates dos conselheiros, o Senhor Presidente Edgar submeteu a matéria à votação, sendo aprovado por unanimidade o parecer FAVORÁVEL COM RESSALVAS à Prestação de Contas. O Colegiado determinou a inserção no corpo desta ata das fragilidades financeiras e operacionais sugeridas pela Mesa Diretora, que realizou a análise prévia e detalhada de todos os balancetes mensais, conforme segue pontuado: Retenção de Fluxo de Caixa: Desconexão entre a despesa medida e a paga, gerando um passivo de curto prazo com fornecedores de R\$ 10.710.236,26 (R\$ 32,48 milhões liquidados contra R\$ 21,77 milhões pagos), com forte retenção nos meses de janeiro e março. Gargalo na Média e Alta Complexidade: Lentidão na execução da Assistência Hospitalar e Ambulatorial (Subfunção 302), que liquidou apenas 18,40% (R\$ 9.904.366,72) de seu orçamento atualizado de R\$ 53.830.000,00 - a empresa fornecedora de mão de obra na Urgência e Emergência diminuiu substancialmente suas atividades na rede municipal, impactando as escalas de plantões médicos nas unidades. Investimento Zero em Infraestrutura: Paralisação nas melhorias físicas da rede, registrando R\$ 0,00 liquidado em investimentos (bens de capital/equipamentos), sendo todo o orçamento consumido por custeio. Atrasos Salariais e Pressão de Sentenças: Ocorrência de atrasos salariais dos servidores no período (com deflagração de greve entre os servidores), e apontou-se o forte impacto com a liquidação de R\$ 1.332.917,83 em sentenças judiciais trabalhistas e R\$ 904.860,85 em indenizações de demissão voluntária. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e trinta minutos, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes.